

ATIVIDADE EXTENSIONISTA ECONOMIA

Material elaborado e produzido por Guilherme Augusto
e Giulia Lopes



Tópicos

As principais dificuldades da Gestão Financeira dos pequenos empresários

- A mistura de contas pessoais e contas da empresa
- Não definir um “Pró-labore”
- Proposta Única de Valor
- Falta de acompanhamento dos pequenos gastos
- Empréstimos frequentes e inadimplência com fornecedores
- DRE – Demonstrativo do Resultado em Exercício

1. A mistura de contas pessoais e contas da empresa

Muitos empreendedores utilizam uma única conta financeira, o que dificulta o controle do fluxo de caixa e pode causar problemas financeiros pessoais e empresariais.

Recomenda-se separar as finanças pessoais das da empresa, abrindo contas distintas e registrando todas as transações. Estabelecer um limite para retiradas do caixa da empresa é aconselhável para evitar complicações futuras.

Soluções

SOLUÇÃO 1

Registrar todas as entradas e saídas.

SOLUÇÃO 2

Abrir uma conta PJ e dividir os rendimentos em contas diferentes.

SOLUÇÃO 3

Estabelecer um limite de retirada de valores do caixa.





2. Não definir um “Pró-labore”

Definir pró-labore é registrar os valores retirados pelos sócios como pagamento por serviços à empresa. Não definir uma remuneração baseada nos lucros da empresa é um erro grave para os empreendedores. Usar dinheiro da empresa para despesas pessoais sem um salário fixo compromete o capital de giro e é uma das principais causas de falência empresarial no Brasil.

SOLUÇÃO 1

Observar os rendimentos da empresa nos últimos meses (período sugerido: 3 a 6 meses).

SOLUÇÃO 2

Definir uma remuneração para você que seja compatível com o mercado para a mesma função exercida, para evitar problemas com a Receita Federal.

SOLUÇÃO 3

No caso de vários sócios, dividir a remuneração com base na parcela societária que cada um detém.

3. Falta de acompanhamento dos pequenos gastos

Gastos cotidianos, como impressões desnecessárias ou compras impulsivas, somados ao longo do tempo, impactam significativamente as finanças da empresa sem que se perceba. Recomenda-se monitorar o fluxo de caixa diariamente, registrar todos os custos, entradas e saídas, além de gerar relatórios gerenciais para análise regular.

SOLUÇÃO 1

Monitorar o fluxo de caixa diariamente.

SOLUÇÃO 2

Registrar todos os custos, entradas e saídas.

SOLUÇÃO 3

Gerar relatórios gerenciais para análise regular.

4. Empréstimos frequentes e inadimplência com fornecedores

No Brasil, muitas empresas enfrentam dificuldades para obter crédito, especialmente micro e pequenas empresas. Altos juros em bancos tradicionais dificultam a quitação das dívidas. Alternativas como antecipação de recebíveis oferecem taxas mais baixas para melhorar o capital de giro.

Porém, o uso frequente de empréstimos pode ser prejudicial. A inadimplência com fornecedores também é problemática, afetando o relacionamento e a estabilidade financeira das empresas, crucial para manter operações durante crises.

SOLUÇÕES PARA ESSES PROBLEMAS

SOLUÇÃO 1	SOLUÇÃO 2	SOLUÇÃO 3	SOLUÇÃO 4
<p>Se puder contrate um bom contador, é de suma importância um profissional na área contábil em sua empresa. Esse profissional tem o poder de alavancar seus lucros.</p>	<p>Mantenha as contas organizadas, defina dias específicos para pagamentos de determinados fornecedores. Evite, realizar vários pagamentos de fornecedores na mesma semana</p>	<p>Com periodicidade, faça uma reunião de alinhamento com seus colaboradores e fornecedores, defina metas e objetivos a serem alcançados em determinado período de tempo.</p>	<p>Busque sempre a menor taxa de juros e as melhores condições para pagamentos.</p>

5. Desconhecimento sobre demonstrativo do resultado em exercício e sua aplicação

DRE – Demonstrativo do Resultado em Exercício

O DRE, ou Demonstrativo de Resultado em Exercício, é uma planilha que detalha os números específicos da empresa. Ele mostra a receita gerada, os gastos realizados como despesas e o lucro obtido, conhecido como margem líquida. Utilizado diariamente, semanalmente, mensalmente e anualmente, o DRE é essencial para avaliar se a empresa está gerando lucro suficiente para cobrir suas despesas operacionais.

Demonstrativo de Resultado em Exercício (DRE)	
Indicadores	Valores
(+) Receita	R\$ -
Vendas a vista	R\$ -
Vendas a prazo	R\$ -
(-) Despesas	R\$ -
CMV (Custo das mercadorias vendidas)	R\$ -
Despesas Fixas	R\$ -
Margem Operacional	R\$ -
(+) Lucro Bruto	R\$ -
(-) Imposto	R\$ -
IRPJ e CSLL	R\$ -
(=) Lucro Líquido	R\$ -

Neste exemplo simples utilizamos cinco indicadores, sendo eles:

- Receita
- Despesa
- Lucro Bruto
- Impostos
- Lucro Líquido

**Entre eles,
utilizamos seis
subindicadores,
sendo eles**

Vendas à Vista

Vendas a Prazo

Margem Operacional

CMV (Custo das Mercadorias Vendidas)

Despesas Fixas

IRPJ e CSLL

Empresa com lucro:

Demonstrativo de Resultado em Exercício (DRE)	
Indicadores	Valores
(+) Receita	R\$ 100.000,00
Vendas a vista	R\$ 70.000,00
Vendas a prazo	R\$ 30.000,00
(-) Despesas	R\$ 85.000,00
CMV (Custo das mercadorias vendidas)	R\$ 50.000,00
Despesas Fixas	R\$ 15.000,00
Margem Operacional	R\$ 20.000,00
(+) Lucro Bruto	R\$ 15.000,00
(-) Imposto	R\$ 5.000,00
IRPJ e CSLL	R\$ 5.000,00
(=) Lucro Líquido	R\$ 10.000,00

Empresa com prejuízo

Demonstrativo de Resultado em Exercício (DRE)	
Indicadores	Valores
(+) Receita	R\$ 80.000,00
Vendas a vista	R\$ 60.000,00
Vendas a prazo	R\$ 20.000,00
(-) Despesas	R\$ 85.000,00
CMV (Custo das mercadorias vendidas)	R\$ 50.000,00
Despesas Fixas	R\$ 15.000,00
Margem Operacional	R\$ 20.000,00
(+) Lucro Bruto	-R\$ 5.000,00
(-) Imposto	R\$ 5.000,00
IRPJ e CSLL	R\$ 5.000,00
(=) Lucro Líquido	-R\$ 10.000,00